

cidade	jornal	data veiculação
S. Paulo	Diário Popular	22-MAR-87
	assunto	
7- artigos publicados		

DIÁRIO POPULAR

22/03/87

# Corretores apóiam a nova poupança

"A caderneta habitacional vinculada é a mais importante mudança no sistema de crédito habitacional do País nos últimos anos pois, além de democratizar o financiamento, ela pode efetivamente permitir à população realizar o sonho da casa própria, especialmente às faixas de menor renda. Com o dinheiro na mão, podendo optar entre um imóvel novo ou usado, o comprador ganha poder de barganha e o direito de escolher o melhor e o mais barato".

A opinião é de Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci), e foi manifestada ao comentar a decisão do Conselho Monetário Nacional — CMN —, de criar a caderneta programada, que nasceu de uma tese proposta pelos corretores de imóveis, em 1985, à Comissão de Reformulação do SFH. Sem conhecer ainda os detalhes da regulamentação de operação da nova caderneta, Capuano, mesmo assim, realçou os reflexos positivos que a medida, se implantada de acordo com sua concepção original, trará para a população.

#### GARANTIA

"Com a garantia de receber o

financiamento, que deve ser assegurado pelo Governo Federal, todo cidadão terá certeza de ter, ao final do prazo de três anos que passou fazendo depósitos mensais, o dinheiro necessário à venda", destacou Capuano, acrescentando que "os construtores também terão demanda assegurada e conseqüente garantia de escoamento de sua produção".

Na opinião de Capuano, que defende o "imediato" funcionamento da caderneta habitacional, a produção deve deslocar-se, por causa dela, dos imóveis de luxo para os destinados à classe média e populares, "onde se concentra o grosso do déficit habitacional e de onde certamente virá o maior número de poupadores". Ele argumenta ainda que essa nova caderneta vai ativar a produção de habitações em larga escala, "estimulando a competição pela qualidade e pelos preços mais baixos já que o comprador é quem escolhe", e contribuir decisivamente para resolver pelo menos um dos graves problemas da locação — o da demanda crescendo mais que a oferta — "pois muitos futuros inquilinos poderão tornar-se proprietários".